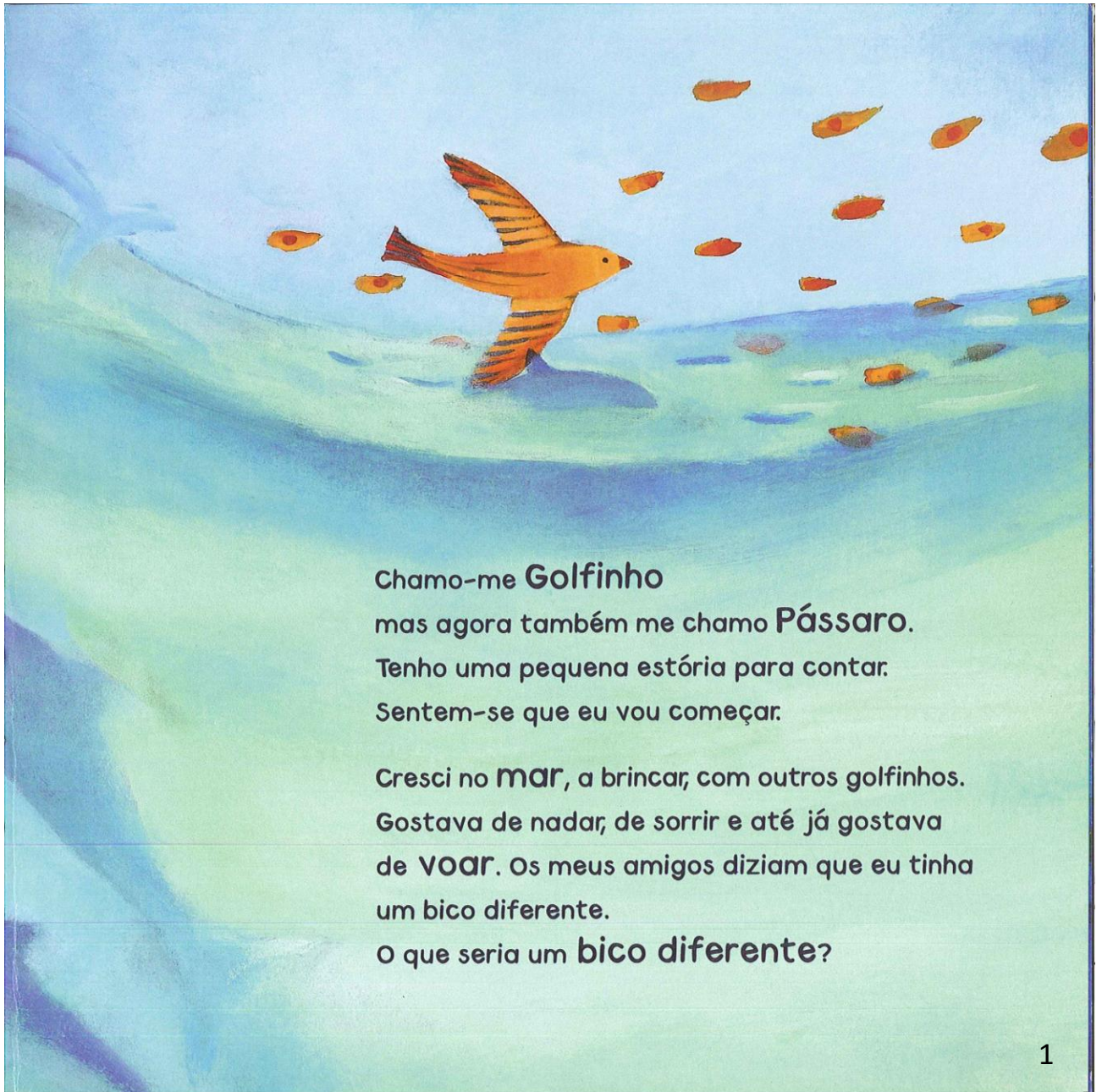


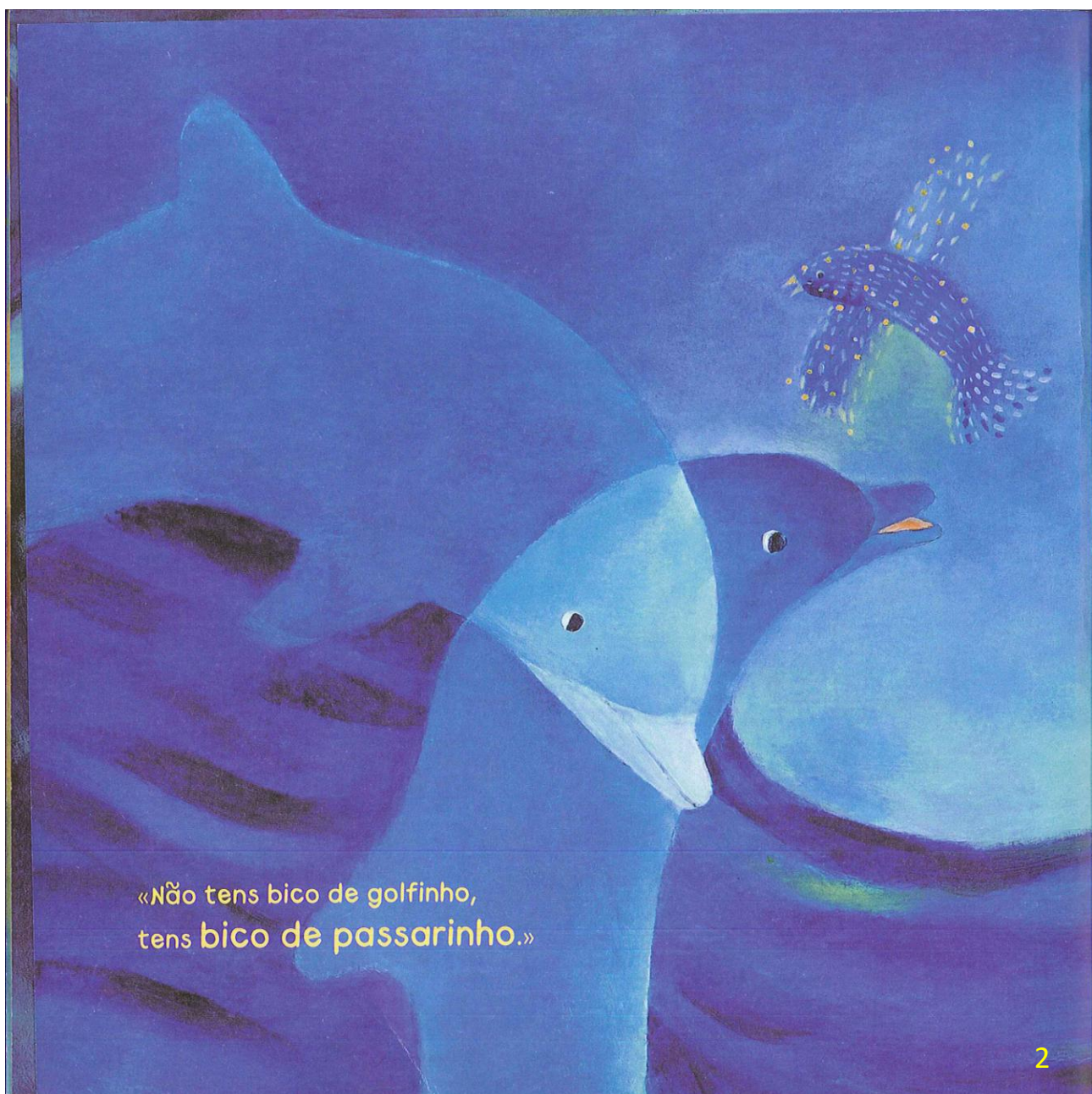
ANEXO III





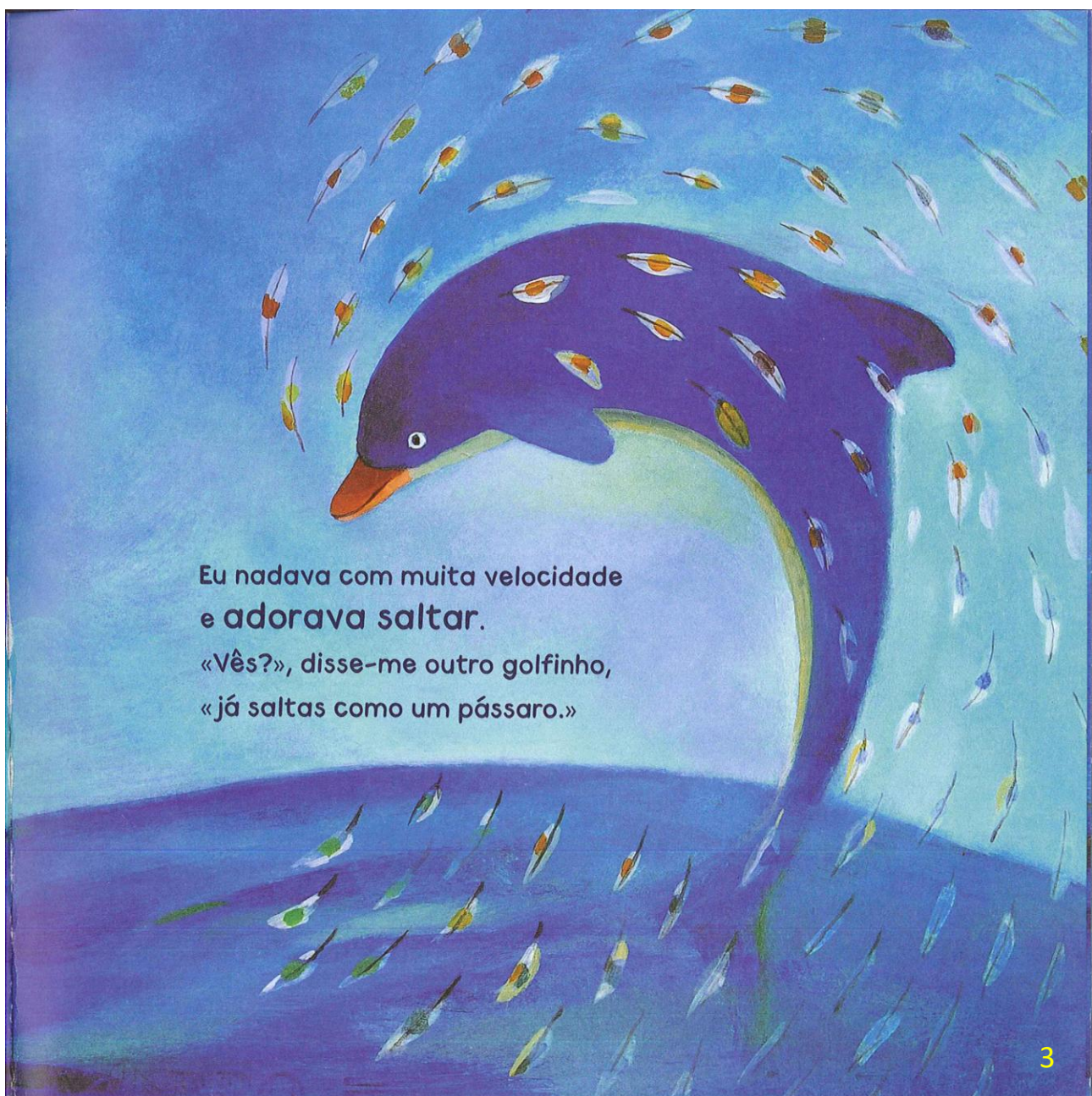
Chamo-me **Golfinho**
mas agora também me chamo **Pássaro**.
Tenho uma pequena estória para contar.
Sentem-se que eu vou começar.

Cresci no **mar**, a brincar, com outros golfinhos.
Gostava de nadar, de sorrir e até já gostava
de **VOAR**. Os meus amigos diziam que eu tinha
um bico diferente.
O que seria um **bico diferente**?



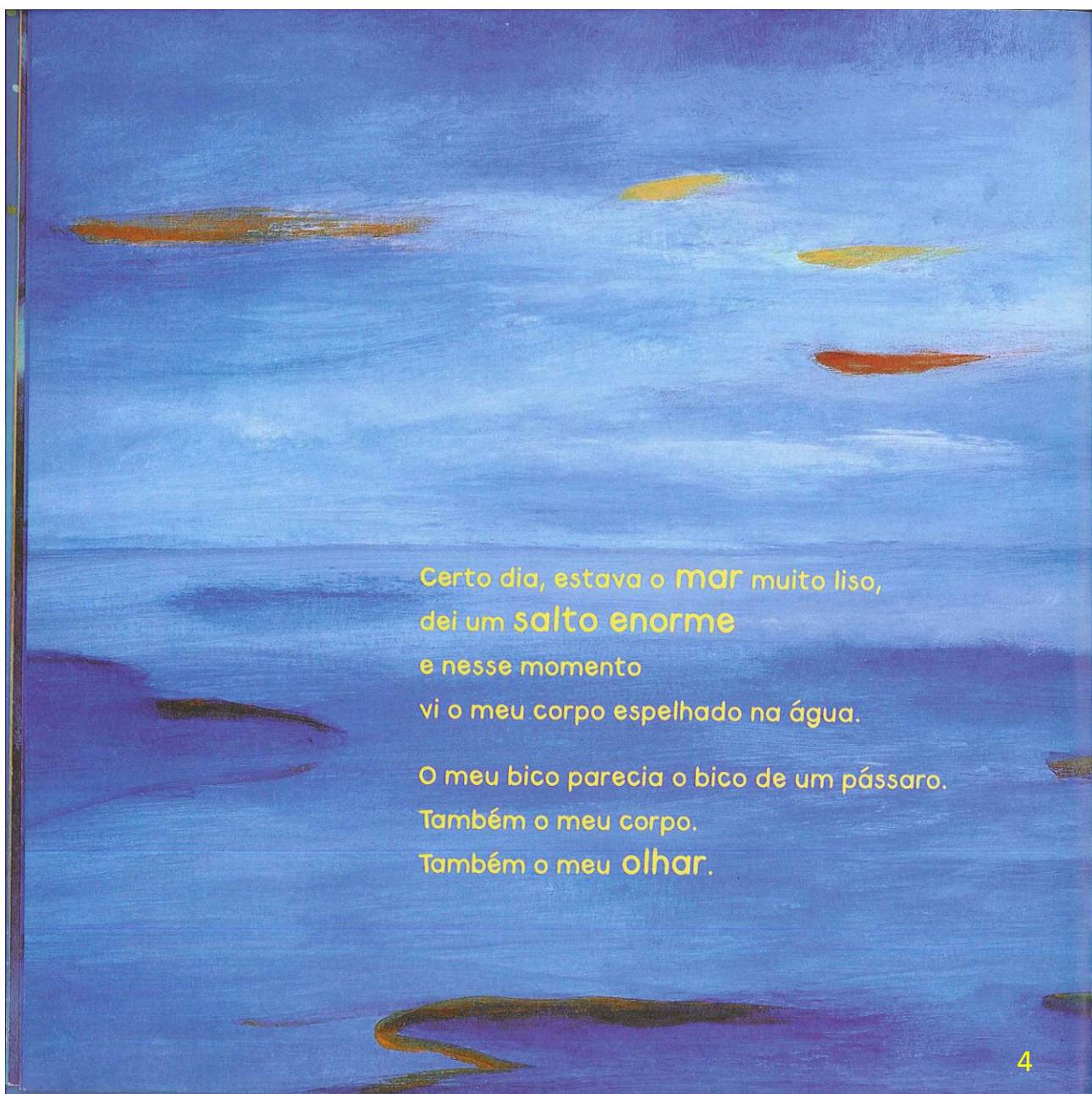
«Não tens bico de golfinho,
tens bico de passarinho.»

2



Eu nadava com muita velocidade
e adorava saltar.

«Vês?», disse-me outro golfinho,
«já saltas como um pássaro.»



Certo dia, estava o **mar** muito liso,
dei um **salto enorme**
e nesse momento
vi o meu corpo espelhado na água.

O meu bico parecia o bico de um pássaro.
Também o meu corpo.
Também o meu **olhar**.

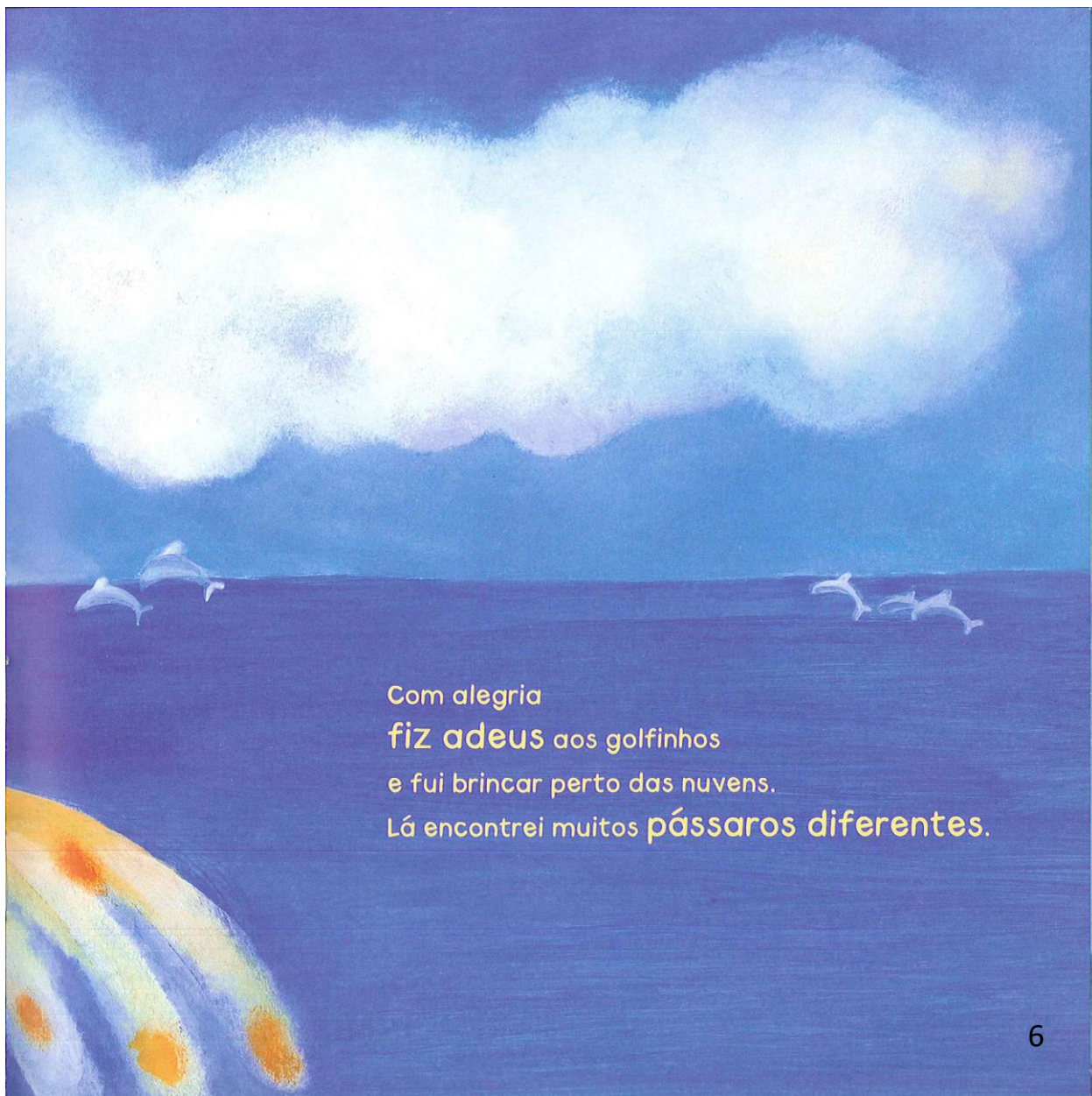
Voltei a mergulhar e senti uma **grande alegria**.

A alegria era uma coisa bonita
que sentia no meu coração.

Era bonita porque me fazia voar.

Eu tinha um corpo diferente!

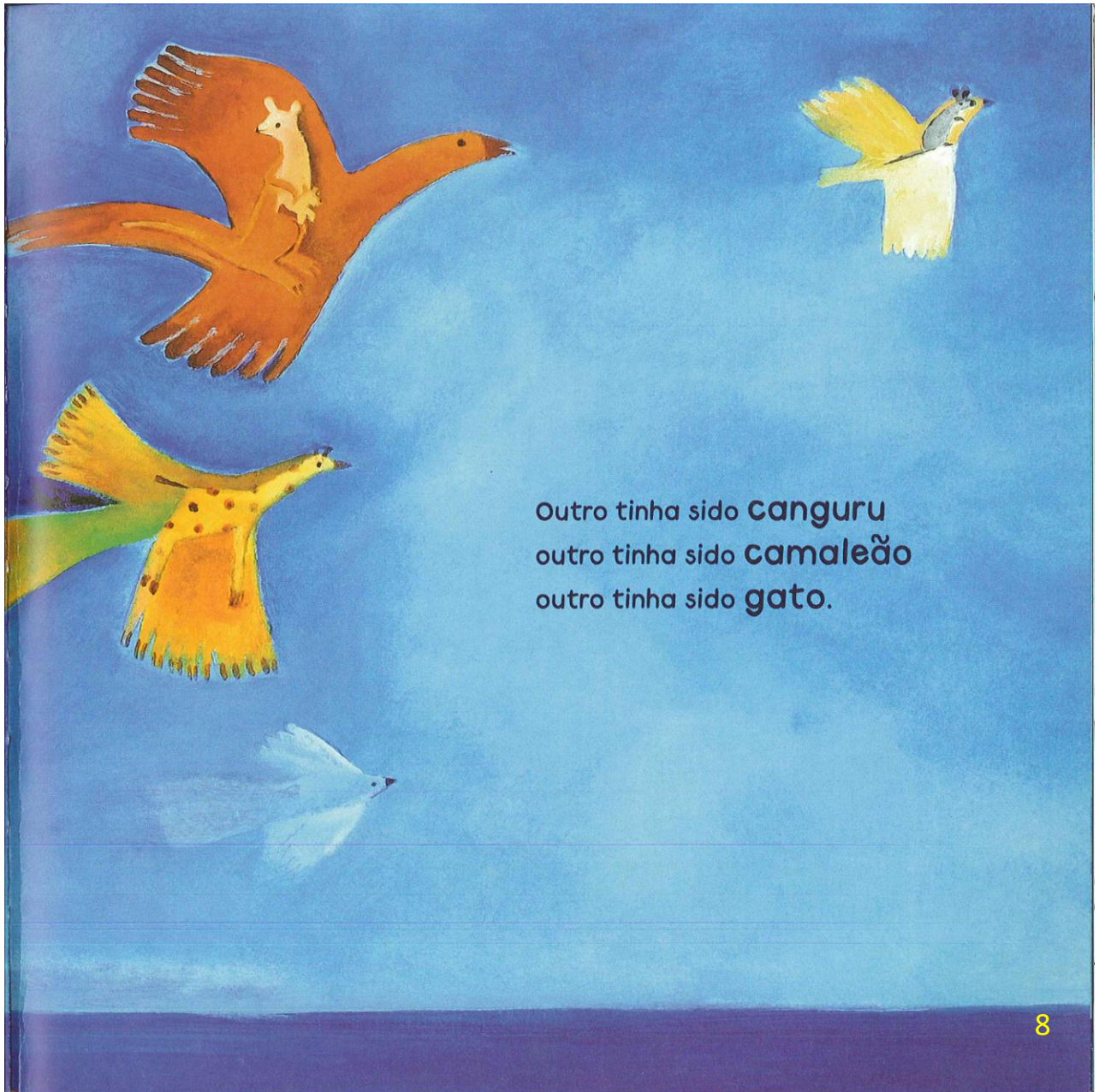




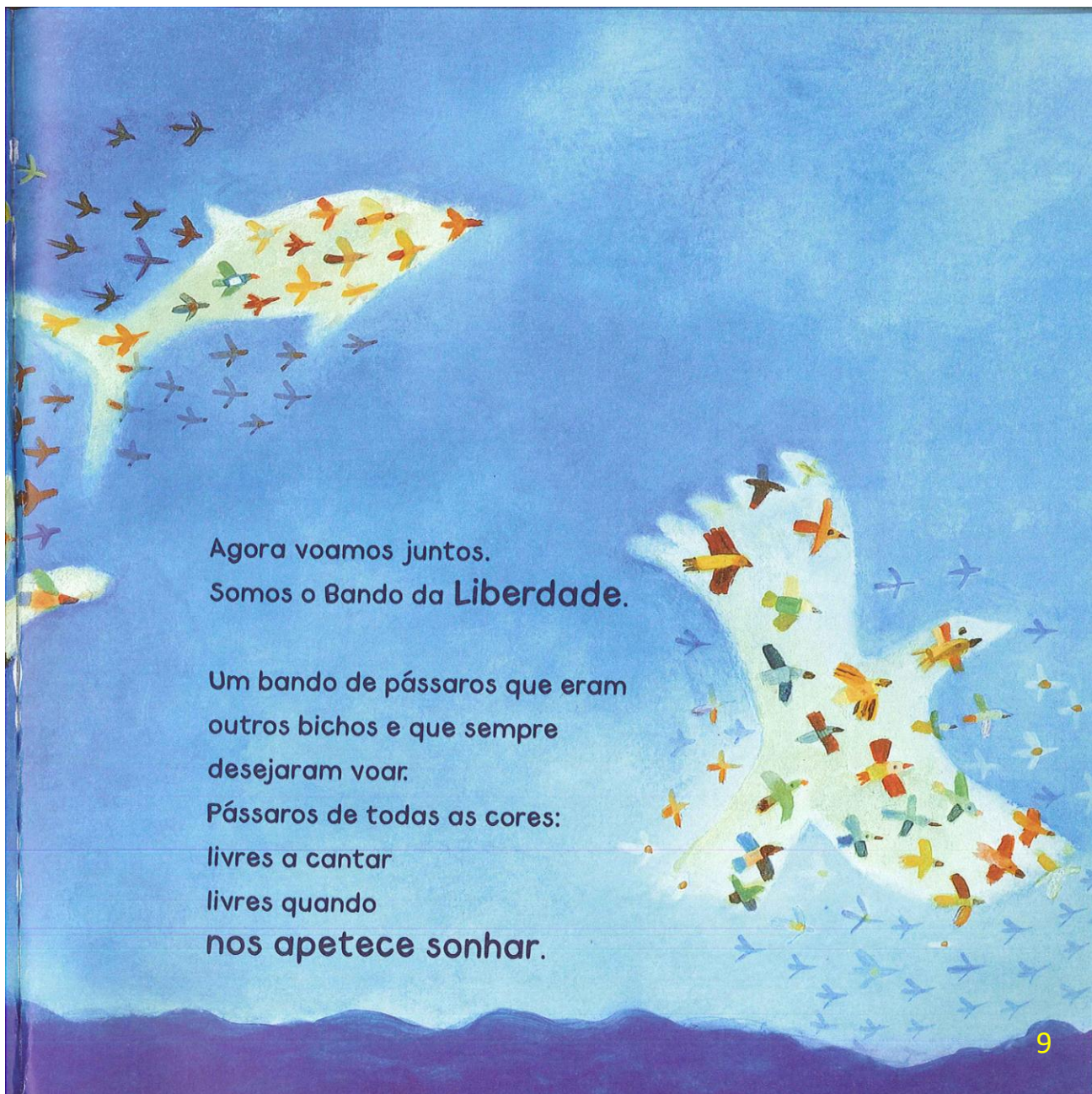
Com alegria
fiz adeus aos golfinhos
e fui brincar perto das nuvens.
Lá encontrei muitos pássaros diferentes.



«Tu **sempre foste** pássaro?»,
perguntei a um deles, muito colorido.
«Não. Eu era uma **serpente**
mas sempre quis ser pássaro.»



Outro tinha sido **canguru**
outro tinha sido **camaleão**
outro tinha sido **gato**.



Agora voamos juntos.
Somos o Bando da **Liberdade**.

Um bando de pássaros que eram
outros bichos e que sempre
desejaram voar.
Pássaros de todas as cores:
livres a cantar
livres quando
nos apetece sonhar.



Esta é a estória de como eu era Golfinho
e aprendi a ser Pássaro.

Agora vou apreciar do alto
as cores do Verão
vou ficar quieto
escutando a voz do meu coração.

Mas deixo-vos um segredo:
Hoje sou um pássaro
mas sempre que me apetecer
amanhã ou depois
um golfinho volto a ser;

